

Os investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) encerraram o ano de 2017 bem acima das metas atuariais. A rentabilidade média dos ativos foi de 11,36% ante 8,86% da taxa atuarial (TMA), segundo dados do consolidado estatístico da Abrapp. O resultado positivo ajudou a reverter parte dos déficits dos planos de benefícios ao mesmo tempo que ampliou o superávit de algumas entidades.

O déficit técnico acumulado de todo o sistema caiu R\$ 71,7 bilhões em dezembro de 2016 para menos da metade - R\$ 33,7 bilhões em dezembro de 2017. Já o superávit acumulado aumentou de R\$ 18,2 bilhões para R\$ 20,3 bilhões no período. Além do retorno dos investimentos, a redução é explicada pelo processo de equacionamento de déficit de algumas entidades ESI (Sistemicamente Importantes).

“A redução do déficit é explicada pelos bons resultados dos investimentos no ano passado, puxados pela renda variável e também pela renda fixa, e pelo equacionamento dos déficits de alguns planos”, diz Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor Presidente da Abrapp. Ele explica que os resultados confirmam a recuperação do sistema que tinha sofrido com a queda na atividade econômica dos anos anteriores.

“Vínhamos falando anteriormente que a maior parte do déficit era conjuntural e a recente recuperação confirma nosso ponto de vista”, comenta Luís Ricardo. Desde 2003, o sistema de EFPCs acumula rentabilidade média de 641% ante 476% da taxa atuarial. No mesmo período, o CDI marcou 511% e o Ibovespa, 578%. As entidades superavitárias somam 141, o que corresponde a 437 planos. O número de planos com superávit é bem superior àqueles com déficit, que somam 193, correspondentes a 77 entidades. Os dados da Abrapp se referem a um total de 262 entidades.

**Visão da Previc** - O Diretor Superintendente Substituto da Previc, Fábio Coelho, também ressaltou os bons resultados de 2017. “Os índices de solvência melhoraram, seja pelo equacionamento dos déficits, seja pela recuperação dos ativos”, disse o titular da autarquia em apresentação no Encontro Regional Sudoeste da Abrapp, realizado na terça, 17 de abril, em São Paulo. Ele confirmou que o volume de déficits foi reduzido pela metade.

“É uma notícia extremamente importante nessa dinâmica de recuperação das entidades fechadas”, disse Fábio Coelho. Apesar dos bons resultados no ano passado, o Superintendente da Previc alertou para as dificuldades de superação das metas em 2018. “O nível de incerteza é grande, pois estamos em águas nunca antes navegadas”, comentou em referência ao baixo patamar da taxa real de juro no curto prazo, que está abaixo de 2,5%.

**Repercussão na Imprensa** - Os resultados positivos divulgados pela Abrapp tiveram boa repercussão em alguns dos principais veículos de comunicação e portais de notícias do mercado. Foram publicadas matérias com informações e entrevista do Diretor Presidente da Abrapp no Valor Econômico, Agência Reuters, Investidor Institucional e portal G1.

**Fonte:** Acontece Abrapp, em 19.04.2018.